

NOTAS SOBRE VERMINOSES

ANNIBAL ALVES TORRES

Dpto. Clínica Veterinária

Dispuz-me a fazer este pequeno artigo de divulgação, por se tratar de um assunto que merece atenção dos fazendeiros e também dos técnicos, para que juntos consigam debelar esse grande flagelo das criações que, como muitos outros, estão a reclamar os cuidados de todos os que estejam ligados às atividades rurais agropecuárias.

BOVINOS

É doença muito comum nos rebanhos e que tem trazido prejuízos grandes aos criadores.

Nos bovinos a doença é produzida por vários gêneros e os mais importantes são: *Hoemoncus*, *Trichostrongylus*, *Cooperia* e *Ostertagia*.

A doença tem sua maior acção maléfica sobre os bezeros e garrotes, trazendo aos animais perturbações gerais graves, como: emagrecimento gradativo, palidez das mucosas, perturbações do apetite, edemas subcutâneos, retardamento do crescimento, pêlos arrepiados e compridos, aumento da barriga e diarréia escura.

A doença tem um curso crônico e o animal morre em estado de magreza extrema, (daí o nome de "Peste de Secar") após três a quatro meses de doença, quando não ha complicações com outras doenças agudas graves. Nas fazendas onde existe a doença, a introdução de bezeros e garrotes é sempre perigosa, porque os animais não resistirão à infestação e vêm a morrer depois de dois a quatro meses. Este fato é muito comum nas regiões infestadas.

Os vermes se localizam, de preferência, no coagulador e intestino.

TRATAMENTO

Profilático :

Higiene na alimentação e nas pastagens.

Fazer uso de agua corrente, de maneira a não provocar a formação de lamaçal.

Rotação de pastos e araduras.

Isolar e tratar os doentes.

Evitar a entrada de animais doentes no rebanho.

Administrar vermífugo ao menos uma vez por ano em todo rebanho, e só introduzir no rebanho animais recém-adquiridos, após o tratamento antiverminótico.

CURATIVO :

1º—Aplicação de 200 a 500 gramas de uma solução de sulfato de cobre a 1%, após jejum de 18 a 24 horas.

Carneiros : 100 gramas de solução de sulfato de cobre a 1%.

2º—E' usada tambem a fórmula que se segue :

Sulfato de cobre e anídrico—4 partes.

Arseniato de sódio—1 parte.

Doses do pó acima :

Bovinos—1 a 2 gramas.

Carneiros— $\frac{1}{2}$ grama.

E' aconselhado o vermífugo do Instituto Vital Brasil.

Bovinos — 8 comprimidos.

Bezerros — 5 «

Carneiros — 4 «

Cordeiros — 3 «

EQUINOS

Nos equinos mencionarei a Strongiloidose, por ser a mais frequentemente encontrada. Aparece em todas as idades, porém é mais grave nos poltros de 1 a 2 anos.

Possue duas formas, uma *intestinal*, que é provocada por vermes adultos e outra com localização nos vasos mesentéricos, dando a formação de trombose e aneurismas, com sintomas de cólicas.

O animal com forma *intestinal*, apresenta-se triste, mole, anêmico, barriga crescida, pêlos eriçados e compridos, fraco, com perversão do gosto, não engorda, não cresce, às vezes apresenta cólicas e diarréias.

As cólicas aparecem tanto nos adultos como jovens, sem apresentar causa aparente qualquer; esta cólica é produzida pela presença das larvas nas artérias e nas veias, produzindo tromboses e aneurismas.

TRATAMENTO :

O profilático é semelhante ao indicado para os bovino .

CURATIVO :

1º—Colocar o animal em jejum de 24 a 36 horas, depois aplicar :

3,5 gramas de óleo de quenopódio por 100 quilos de peso vivo.

2 horas depois aplicação de um purgante de 200 a 400 gramas de óleo de linhaça.

Aconselha-se também a fórmula seguinte:

Essência de terebintina — 50 a 100 gramas.

Óleo de linhaça — 250 a 500 gramas.

Aplicar de uma só vez e repetir um mês depois.

E' indicado também empregar durante sete dias, a fórmula seguinte:

Ácido arsenioso — 0,20

Tártaro emético — 6,0

Sulfato de cobre — 8,0

Administrar na alimentação ou em forma de bolo, em seguida a este bolo, aplicar um purgativo de 200 a 500 gramas de óleo de linhaça.

SUINOS

A parasitose mais frequente nos porcos de nossas criações é a ascaridiose, produzida pelo *Ascaris lumbricoides*.

Acha-se muito disseminada nas criações de suínos, e vem produzindo prejuízos grandes, principalmente na leitoadade. E' cousa frequente encontrar-se, nas necrópsias de leitões, o intestino delgado completamente obstruído pelas lombrigas.

Grande maioria da chamada "batedeira" nas nossas fazendas, é produzida pela pneumonia enzoótica e ascaridiose.

Os animais novos podem se infestar nos primeiros dois meses de vida, trazendo ao animal retardamento no crescimento, perversão do gosto, diarreia.

A ascaridiose facilita ainda o aparecimento de outras doenças, como raquitismo, pneumonia, etc., daí a necessidade dos suinocultores levarem mais a sério o problema da verminose nas suas criações.

TRATAMENTO:

Profilático:

Higiene das pocilgas, da alimentação e da água de bebida, que deve ser corrente e limpa.

Tratamento anti-helmíntico dos adultos, dos recém-nascidos, na época da desmama e ao entrarem para ceva.

Não criar adultos com leitões.

Colocar as porcas, na época do parto, em locais isolados e previamente desinfetados com água quente, água de cal e creolina.

CURATIVO:

O processo mais cômodo para administração de vermífugo aos porcos é mistura-lo na alimentação.

O medicamento específico é o quenopódio.

1º—Colocar o animal em jejum de 24 horas. Após o jejum aplicar $\frac{1}{2}$ cc. a 1 cc. de óleo de quenopódio por 10 quilos de peso vivo.

Pode ser administrado em cápsula ou misturado com óleo de ricino, (40 a 60 gramas) na ração. Quando dado em cápsula, administrar 40 a 60 gramas de óleo de ricino.

2º—Usa-se também a fórmula que segue:

Água ráz — 2 - 5 gramas
Óleo de ricino — 30 - 60 gramas
Mel — 30 - 60 gramas.

Fazer aplicação da fórmula acima três dias seguidos na ração.

3º—Vários Institutos têm aconselhado o tratamento seguinte:

Carvão vegetal . . . — 25 quilos
Cinza de lenha dura — 25 “
Sal de cosinha . . . — 2 “
Cal extinta — 1 quilo
Enxofre — 1 “
Pó de osso — 2 quilos
Sulfato de ferro . . — $\frac{1}{2}$ quilo

Mistura-se bem a cal, pó de osso, enxofre e o sal; em seguida a cinza e o carvão. Dissolve-se o sulfato de ferro em um litro de água quente e mistura-se bem com os outros elementos. Esta mistura ficará à disposição dos leitões, em comedouros especiais, para comerem à vontade. Além da acção contra os parasitas intestinais, esta fórmula é tônica para os leitões, contendo ainda alguns sais minerais indispensáveis ao seu desenvolvimento.